



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Adaptação Transcultural do Questionário Risk Assessment of Diabetic Drivers Scale (RADD)
Autor	LARISSA SCHNEIDER
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Adaptação Transcultural do Questionário *Risk Assessment of Diabetic Drivers Scale (RADD)*

Nome do autor: **Larissa Schneider**

Nome do orientador: **Beatriz D'Agord Schaan**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Hipoglicemia é uma complicação frequente nos pacientes com Diabetes Mellito (DM) tipo 1, definida quando a glicemia é menor que 54 mg/dL. Durante o episódio, pode haver comprometimento cognitivo, com alterações no nível de consciência e atraso nas respostas de reação. Episódios de hipoglicemia no trânsito preocupam pela repercussão que podem causar. Dessa forma, são necessárias ferramentas para identificar os condutores sob risco e intervir de forma educativa para reduzir intercorrências no trânsito, como o questionário RADD, elaborado na língua inglesa por Daniel Cox e colaboradores.

Objetivos: Adaptar para o português brasileiro e validar instrumento destinado a medir o risco de acidentes de trânsito relacionados à hipoglicemia em pacientes com DM tipo 1.

Métodos: Trata-se de estudo de adaptação transcultural de um questionário. São cinco etapas: tradução para o português brasileiro, síntese das traduções, retrotradução para o inglês, comitê especialista e pré-teste com aplicação do questionário a 35 participantes para verificar se os itens estão adequados para compreensão. No pré-teste, foram selecionados 35 participantes, atendidos ambulatorialmente no HCPA, com 18 anos ou mais, de nacionalidade brasileira, diagnosticados com DM 1 há mais de um ano, que possuísem carteira nacional de habilitação nas categorias B, C ou D (veículos de quatro rodas), realizassem pelo menos duas medidas de glicemia capilar por dia e que dirigissem, no mínimo, três vezes por semana. O questionário consiste de 11 perguntas relacionadas a infrações/acidentes de trânsito, episódios de hipoglicemia, distância anual dirigida e evidências de neuropatia; o somatório da resposta dos 11 itens origina um escore que classifica o paciente em baixo ($\leq 0,248$) ou alto ($\geq 0,339$) risco de ter uma intercorrência no trânsito devido à hipoglicemia. Cada participante respondeu o questionário duas vezes, em dois dias distintos, separados por intervalo de 14 dias e aplicado por dois entrevistadores diferentes. O questionário foi aplicado de forma presencial, nas dependências do HCPA. Com isso, foram obtidas informações sobre a compreensão de cada paciente sobre os itens do instrumento e verificada a concordância entre as respostas através do alfa de Cronbach além de definida a reprodutibilidade do questionário.

Resultados: Os 35 participantes incluídos tinham idade de $43,14 \pm 12,48$ anos, 80% do sexo masculino, 91% brancos, portadores de DM tipo 1 há $23,31 \pm 10,56$ anos e carteira de habilitação há $20,97 \pm 12,38$ anos. Da amostra, 62,8% referiu episódios prévios de hipoglicemia no trânsito. A primeira aplicação do questionário gerou um escore RADD de $0,17 \pm 0,14$ e a segunda aplicação de $0,13 \pm 0,11$ com um alfa de Cronbach para confiabilidade de 0,774. Após análise dos resultados, os entrevistadores se reuniram e discutiram os itens que geraram mais dificuldades para serem entendidos e respondidos e pequenas modificações foram feitas a fim de adequar o questionário para melhor compreensão e clareza por parte dos pacientes e uniformização na aplicação por parte dos entrevistadores. Não foram feitas mudanças que alterassem o sentido ou distorcessem o significado dos itens originais na língua inglesa. Após o processo de adaptação transcultural, foi iniciado o processo de validação com 133 participantes, que se encontra em andamento.

Apoio: CNPq, FIPE (HCPA)